

Lesão perinatal do plexo braquial

Estudo retrospectivo



SARA RÄDER, PEDRO FIGUEIREDO, FILIPA JANUÁRIO, IOLANDA VEIROS

DIRETOR DE SERVIÇO: PROF. DOUTOR JOÃO PÁSCOA PINHEIRO

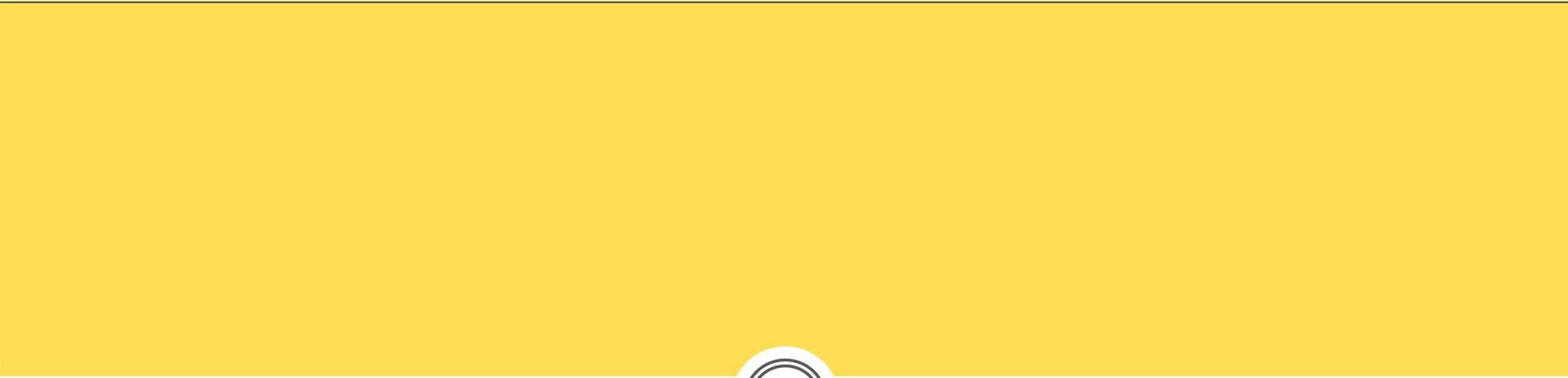
**SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO
CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA**





- Incidência - 0,4 a 2,6 por 1000 nascimentos
- Fatores de risco
 - Macrossomia fetal
 - Apresentação pélvica
 - Tração durante a progressão dos ombros
 - Distocia de ombros



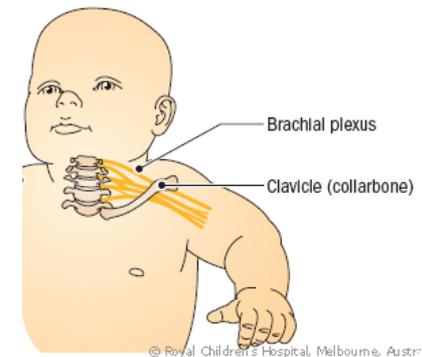


OBJETIVOS





- Caracterizar os casos de LPPB seguidos na consulta de reabilitação de plexo braquial
- Identificar os fatores associados a pior evolução após programa de reabilitação





MATERIAL E MÉTODOS





- Revisão casuística dos processos clínicos
- Crianças orientadas para a consulta de Reabilitação de Plexo Braquial
- Período de 47 meses
- Análise estatística - SPSS® Statistics versão 22





- **Variáveis**
 - Género
 - Idade gestacional
 - Peso de nascimento
 - Tipo de parto
 - Macrossomia
 - Distocia de ombros
 - Diabetes materna
 - Nível da lesão do plexo braquial
 - Função do músculo bicípete braquial aos 3 meses
 - Lesões associadas
 - Sequelas aos 24 meses
 - Tratamento efetuado
 - Seguimento





RESULTADOS

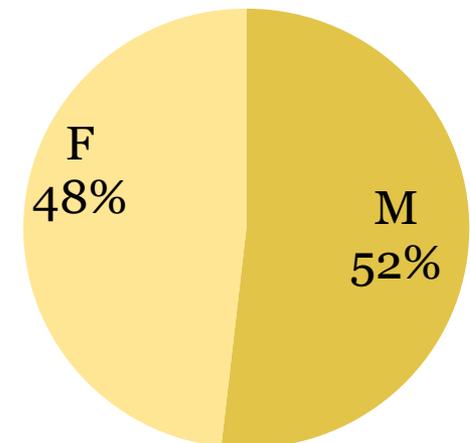


Resultados



- 126 crianças
 - 12 casos não se confirmou o diagnóstico
 - Total – 114 crianças
- Média idade – $10,64 \pm 14,16$ semanas
 - Mínimo – 5 dias
 - Máximo – 13 meses

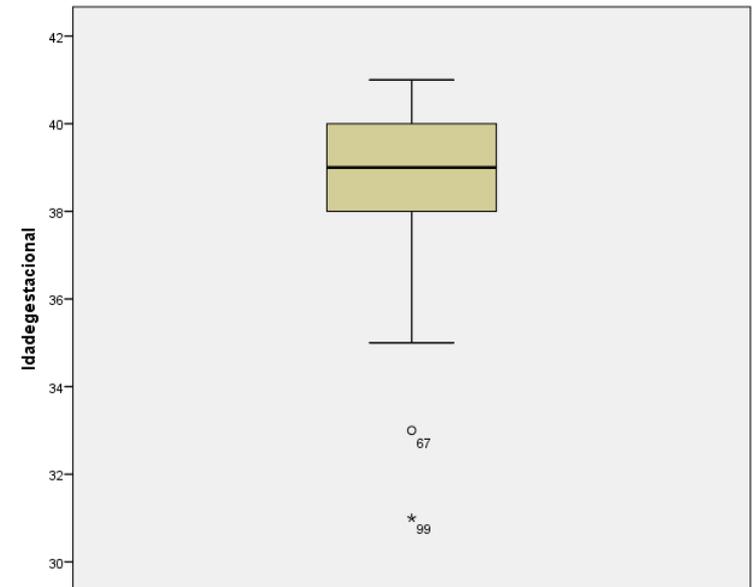
Género



Resultados

- Mediana idade gestacional - 39 ± 2 semanas
 - Mínimo – 31 semanas
 - Máximo – 41 semanas

- Diabetes materna – 15,7%



Resultados

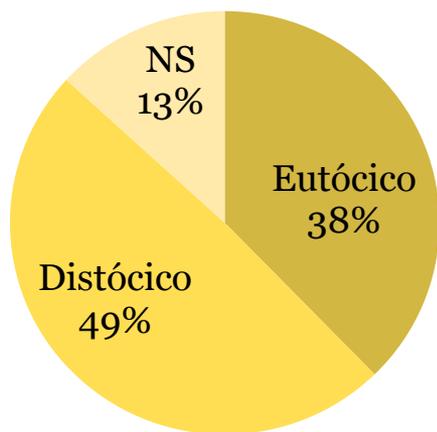


- **Peso médio (g) - $3562,23 \pm 611,99$**
 - Mínimo – 1360g
 - Máximo – 4700g

- **Macrossomia - 23,8%**

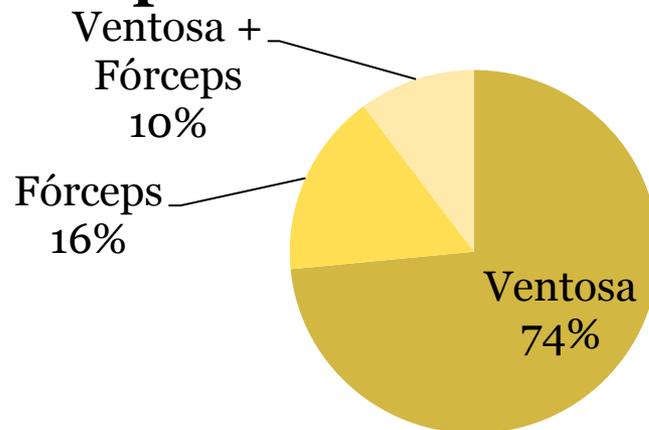


Parto



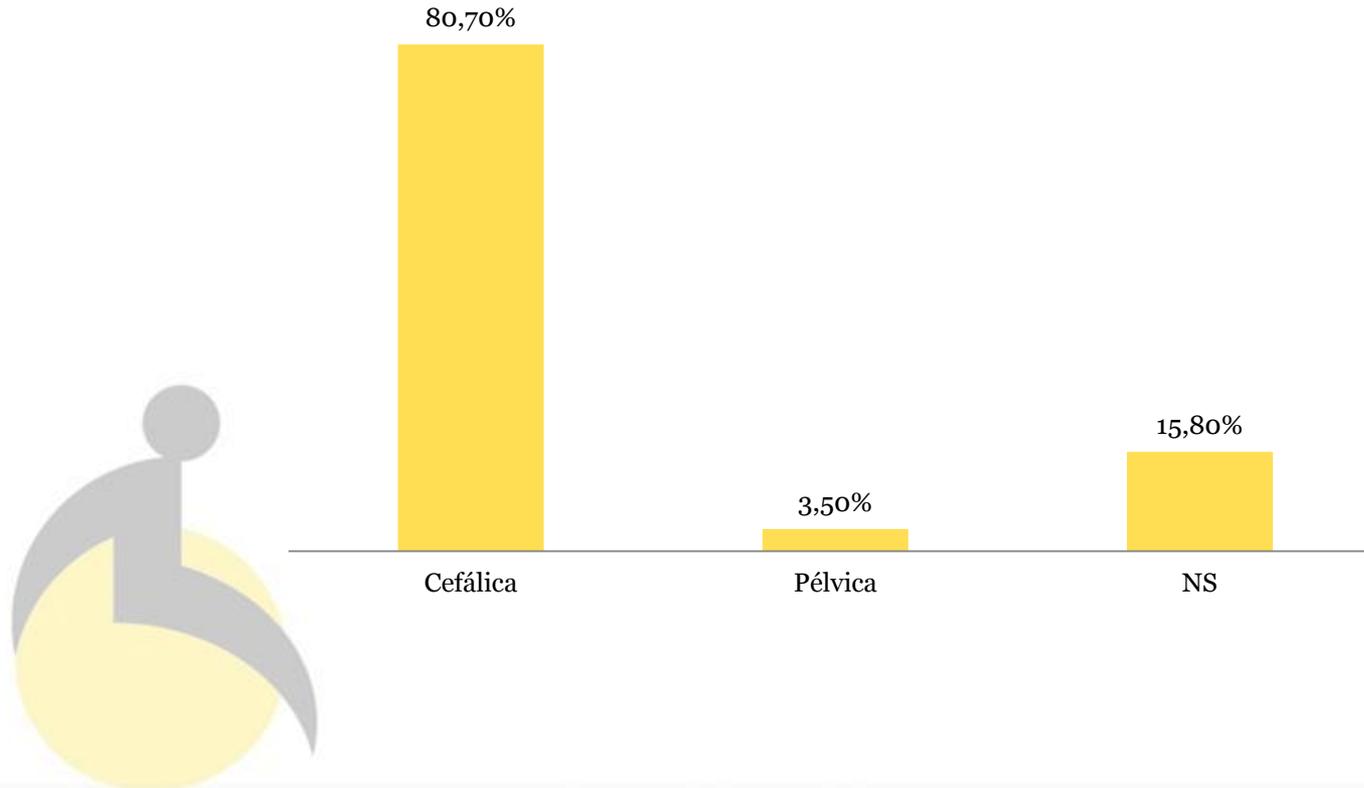
- ✦ Distocia de ombros – 34,2%
- ✦ Parto por cesariana – 4,1%

Tipo de instrumento (n=49)

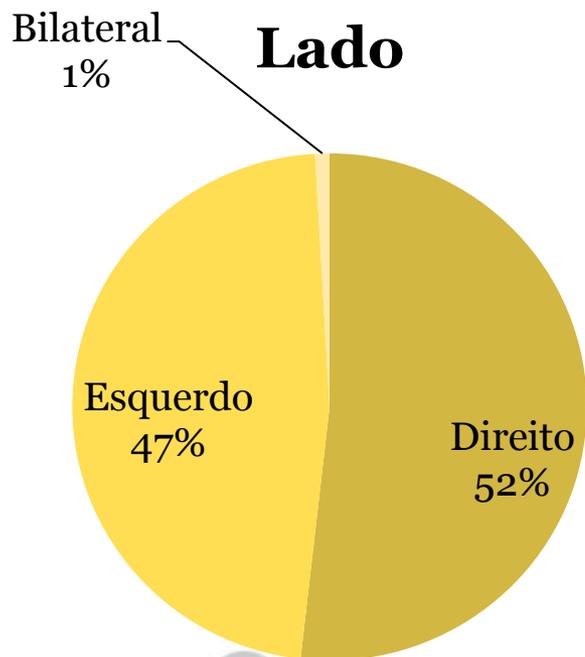




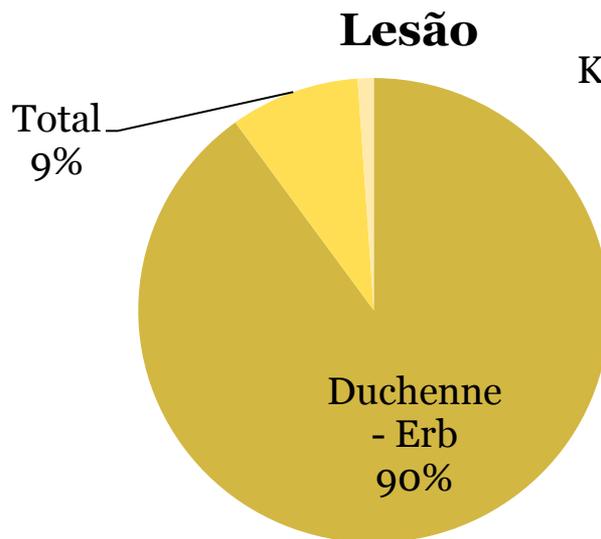
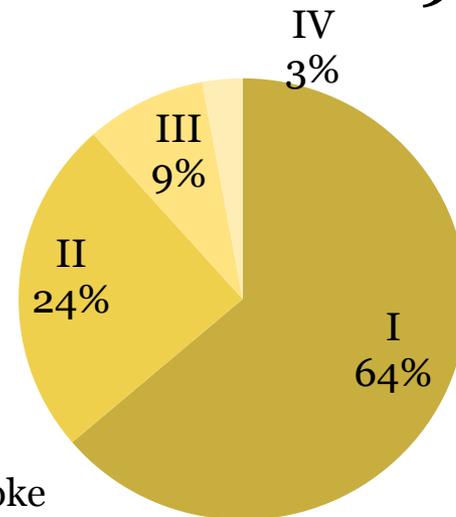
Apresentação



Resultados

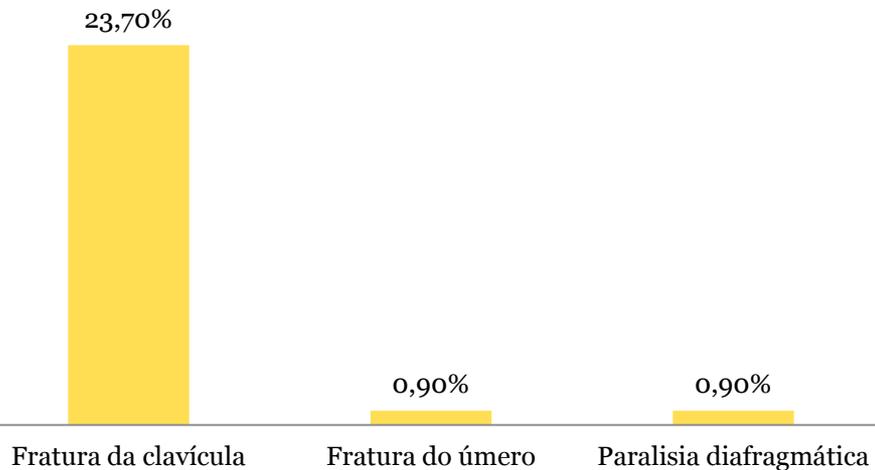


Narakas n=69

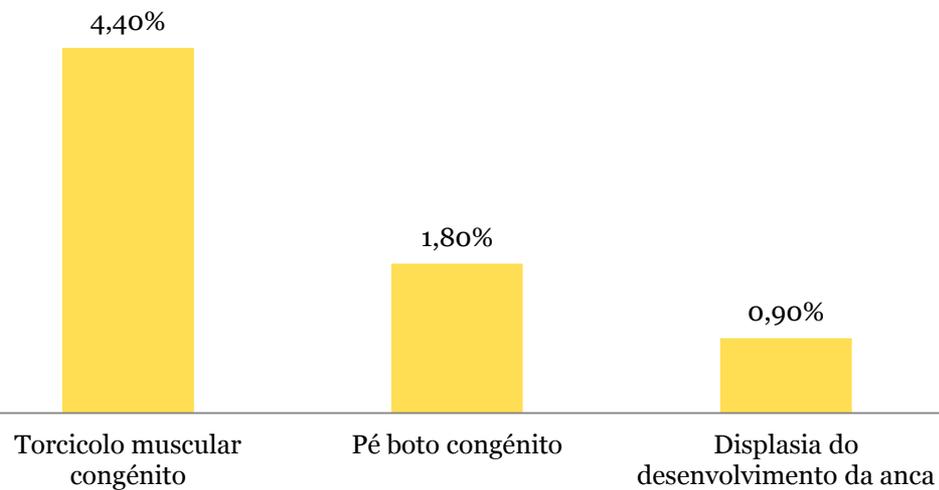


Resultados

Complicações associadas



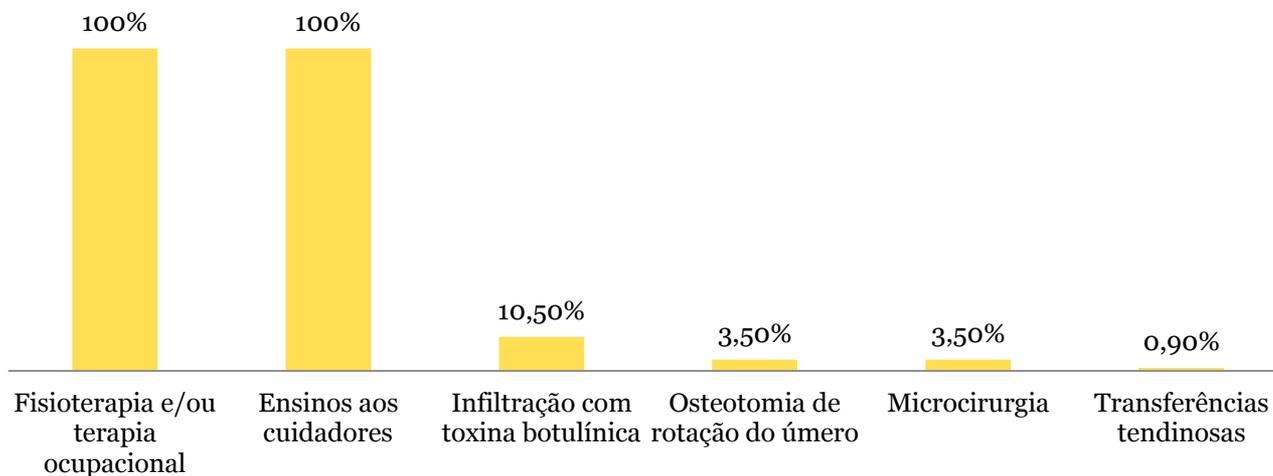
Outras patologias





- Exames complementares de diagnóstico
 - Ressonância magnética cervical - 5,3%
 - Eletromiografia - 2,6%.

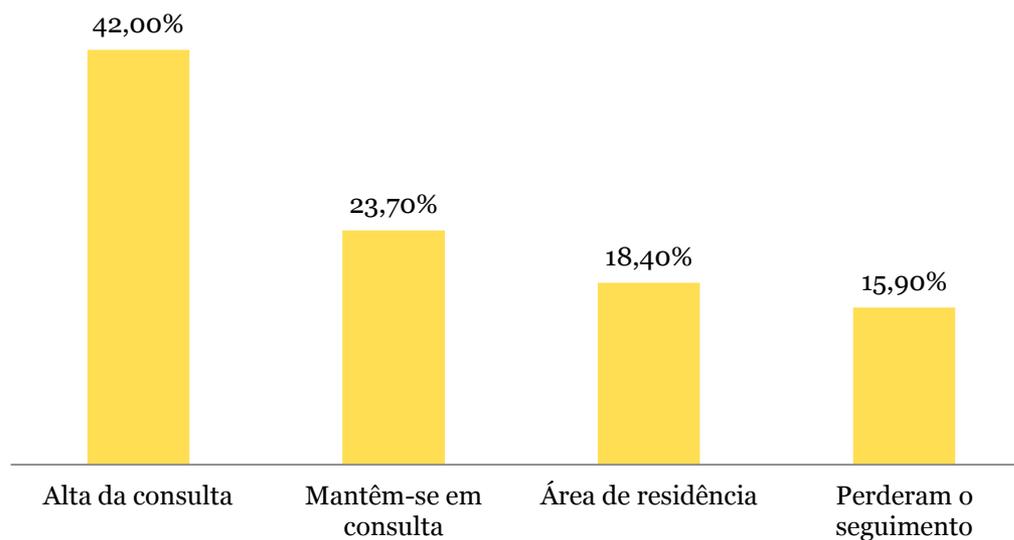
Tratamento



Resultados



Seguimento (n=112)

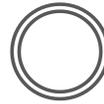


37,72% - sequelas aos 24 meses

Resultados



	Com sequelas	Sem sequelas	Risco relativo	Valor <i>p</i>
→ Idade gestacional	39,16±1,028	38,24±1,852	-	0,03*
→ Género (F)	32,50%	58,10%	1,68	0,04*
→ Macrossomia	40,63 %	12,50%	2,33	<0,01*
→ Peso médio (gramas)	3788,91± 466,029	3392,50±663,272	-	0,01*
Diabetes materno	22,22%	14,29%	1,26	0,38
Parto distócico	67,74%	47,50%	1,43	0,07
→ Distocia de ombros	18,60%	37,50%	0,64	0,04*
→ Fratura de clavícula	4,65%	30,00%	0,47	<0,01*
→ Função bicípete	10,00%	100,00%	0,04	<0,01*



- Fratura da clavícula associada a melhor prognóstico
 - Pseudoparalisia?
- Partos por cesariana
- Problemas – heterogeneidade dos registos clínicos





- Boa evolução com tratamento conservador
- A identificação precoce de fatores de mau prognóstico é útil para uma referenciação cirúrgica precoce



Agradecimentos



- Dr. Renato Nunes
- Dr. Tiago Ribeiro
- Dra. Marta Torres



XVI CONGRESSO

SPMFR

19, 20, e 21 MARÇO 2015

HOTEL CASCAIS MIRAGEM

Tecnologia em MEDICINA FÍSICA e de REABILITAÇÃO



Obrigada